

"O estudo em geral, a busca da verdade e da beleza são domínios em que nos é consentido ficar crianças toda a vida." - Albert Einstein.

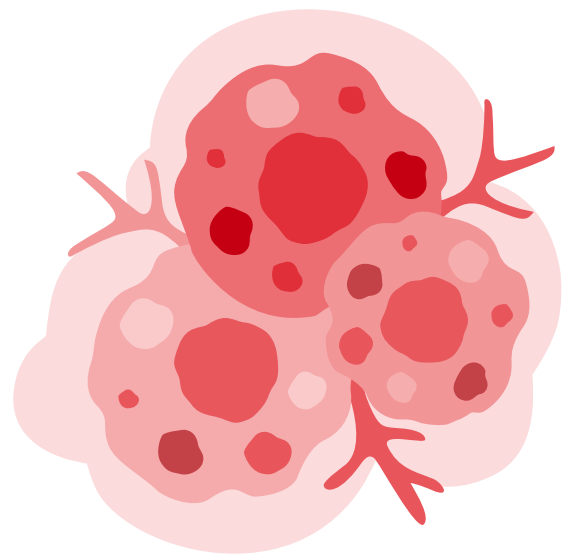
MATÉRIAS DESTAQUE

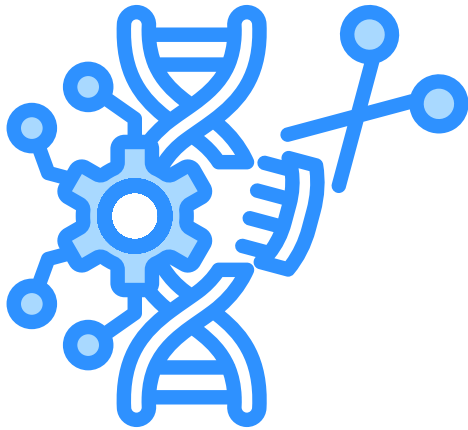
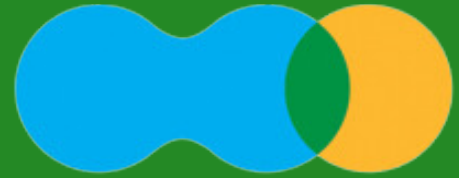
CRISPR PARA PRODUÇÃO DE CÉLULAS IMUNES ANTICÂNCER

<https://www.nature.com/articles/d41586-026-00857-6>

Um estudo publicado na *Nature* mostra que a técnica de edição genética **CRISPR-Cas9** pode ser usada para gerar, dentro do próprio organismo, **células imunes modificadas para combater o câncer**. A abordagem foi testada em camundongos e busca tornar terapias como a CAR-T mais seguras, mais acessíveis e mais fáceis de administrar.

A ideia é promissora porque pode **reduzir etapas complexas de produção** fora do corpo, o que hoje encarece e limita o acesso a esse tipo de tratamento. Segundo a reportagem, a estratégia ainda está em **fase experimental**, mas representa um avanço importante rumo a terapias celulares produzidas de forma mais simples.



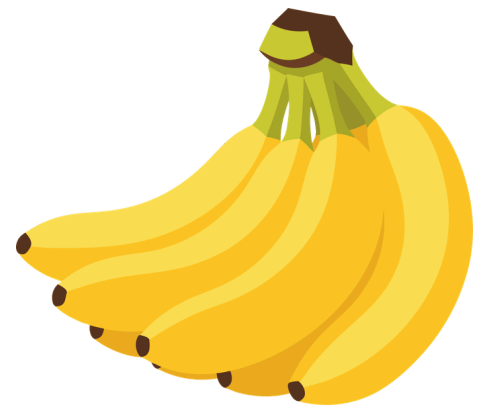


Atualmente os pesquisadores buscam explorar a possibilidade de usar o CRISPR para **adicionar mecanismos de segurança** para terapias com CAR-T em modelos *in vivo*. Nos modelos testados em camundongos, foi possível **reverter quadros de leucemia e mieloma múltiplo**, com remissão completa em metade dos grupos tratados.

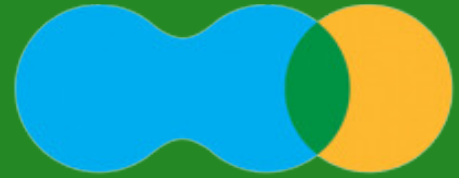
BIOTECNOLOGIA PARA DETER AMEAÇA BACTERIANA EM BANANAS

<https://www.seedworld.com/europe/2026/03/19/how-biotechnology-could-save-the-banana/>

A **banana** vem tendo sua produção reduzida devido aos efeitos da **Banana Xanthomonas Wilt (BXW)**, uma doença bacteriana que provoca murcha, apodrecimento e morte rápida das plantas. Em áreas afetadas, a perda pode ser total, o que coloca em risco tanto a renda de agricultores quanto a segurança alimentar de milhões de pessoas.



A reportagem destaca como a **biotecnologia** vem se tornando uma estratégia para o melhoramento genético das mudas da planta para aumento da resistência, sem comprometer características importantes como sabor, textura e produtividade.



Entre os avanços citados, pesquisadores da Uganda e da Austrália conseguiram introduzir **genes de pimentão** em bananas de cozinha, obtendo **resistência total à BXW em testes de campo de cinco anos**. Outro grupo, no Quênia, usou edição genética para **desativar genes da banana que suprimem suas defesas naturais durante infecções**, também alcançando resistência completa.

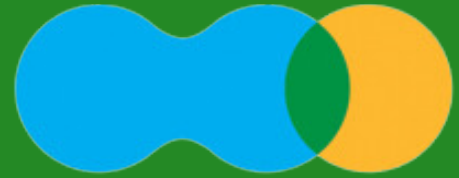
O artigo defende que a biotecnologia não deve ser vista como algo “artificial”, mas como uma **versão mais precisa** do que a seleção agrícola já faz há séculos. A diferença está em, atualmente, ser possível fazer **mudanças mais direcionadas**, o que pode acelerar a adaptação das culturas a doenças e ao clima.

SCIENCO BIOTECH, DE LAGES, É CAMPEÃ DA COMPETIÇÃO DE STARTUPS DO SOUTH SUMMIT 2026

<https://www.acate.com.br/noticias/scienco-biotech-de-lages-e-campea-no-south-summit-2026/>

A startup **Scienco Biotech**, de Lages (SC), conquistou o título de grande campeã da **Startup Competition no South Summit Brazil 2026**, um dos maiores eventos de inovação do mundo. A conquista posiciona **Santa Catarina** e o ecossistema brasileiro de biotecnologia no radar global, após a empresa se destacar entre mais de três mil startups participantes.

**SOUTH
SUMMIT
BRAZIL**



O reconhecimento veio com a tecnologia **Dairy Tech**, uma solução inovadora para análise de leite que permite identificar, em cerca de 20 minutos e com apenas algumas gotas da amostra, se o produto é do tipo A2, um processo que, até então, dependia de testes laboratoriais mais caros, complexos e demorados, como a genotipagem.

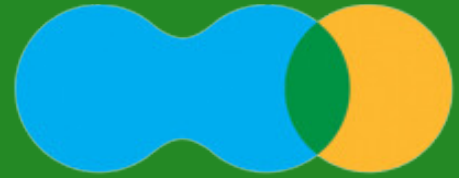


Fundada em 2016 a partir de pesquisas desenvolvidas no **Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV Udesc)**, a Scienco Biotech é um exemplo de spin-off acadêmica que conseguiu transformar conhecimento científico em inovação aplicada. Ao longo de sua trajetória, a empresa contou com o apoio de programas de incentivo à inovação e do **Orion Parque Tecnológico**, onde está sediada atualmente.

SANTA CATARINA SE DESTACA NOVAMENTE E LIDERA PRINCIPAL PREMIAÇÃO DE INOVAÇÃO DO BRASIL

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/mais-uma-vez-sc-brilha-no-maior-premio-de-inovacao-do-brasil>

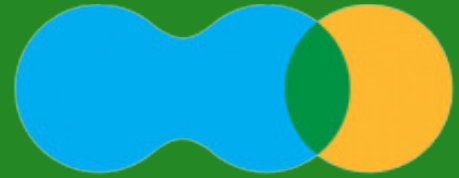
Santa Catarina voltou a ganhar protagonismo no cenário nacional de tecnologia e inovação ao conquistar posições de destaque no maior prêmio brasileiro do setor: **Prêmio Nacional de inovação**. O estado liderou a categoria de **ecossistema de inovação**, com Florianópolis ocupando o primeiro lugar, além de registrar vitórias em outras frentes estratégicas, envolvendo grandes empresas e pesquisadores.



Entre os destaques da premiação, grandes empresas catarinenses também ganharam visibilidade, evidenciando que a inovação no estado não se limita às startups, mas permeia toda a cadeia produtiva. Além disso, pesquisadores locais também foram reconhecidos.



Em destaque, a **NanoScoping**, empresa localizada no Parque Tecnológico Alfa de Florianópolis, venceu na categoria **Pesquisador Empreendedor**, pelo trabalho da pesquisadora **Maria Beatriz da Rocha Veleirinho**. A premiação foi devido ao desenvolvimento da **tecnologia Aqua Solvion**, que utiliza matérias primas e ativos naturais em nanotecnologia para elaboração de suplementos e alimentos.



O QUE MAIS É DESTAQUE PELO MUNDO?



Brasil pode acelerar seu protagonismo no cenário da biotecnologia agrícola

(<https://www.cnnbrasil.com.br/agro/brasil-e-lider-em-biotecnologia-agricola-mas-falta-rapidez-regulatoria/>)



JBS inaugura centro de biotecnologia em SC

(<https://www.cnnbrasil.com.br/agro/jbs-inaugura-centro-de-biotecnologia-em-sc-e-aposta-em-superproteinas/>)



Bactéria resistente a medicamentos se espalha em SP

(<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2026/03/18/bacteria-resistente-a-medicamentos-se-espalha-fora-do-ambiente-hospitalar-em-sp-alerta-novo-estudo.ghtml>)



Bacteriófagos conseguem “espionar” a comunicação de outras espécies de patógenos

(<https://revistagalileu.globo.com/ciencia/noticia/2026/03/virus-podem-espionar-uns-aos-outros-diz-estudo.ghtml>)



China combina bactérias e luz solar para purificar água contaminada

(<https://www.gizmodo.com.br/china-combina-bacterias-e-luz-solar-para-purificar-agua-contaminada-e-o-resultado-pode-redefinir-o-tratamento-de-metais-pesados-47642>)



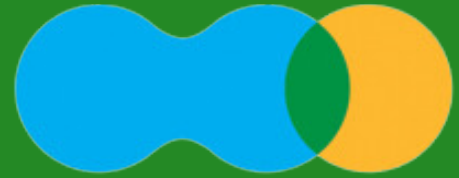
Vírus oropouche causou 9,4 milhões de infecções na América Latina e Caribe

(<https://jornal.usp.br/ciencias/virus-oropouche-pode-ter-causado-ate-200-vezes-mais-infeccoes-que-casos-registrados/>)



Furto de vírus na Unicamp

(<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/furto-de-virus-na-unicamp-o-que-sabemos-sobre-o-caso/>)



O QUE MAIS É DESTAQUE PELO MUNDO?



Agro cresce 11,7%, impulsiona PIB

(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/agro-cresce-117-impulsiona-pib-e-ganha-participacao-na-economia>)



Selo Agro Mais Integridade - 52 representantes brasileiros premiados

(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/52-representantes-do-agronegocio-brasileiro-sao-premiados-com-o-selo-agro-mais-integridade>)



Guerra pressiona o agro: milho, aves e açúcar

(<https://www.cnnbrasil.com.br/agro/guerra-pressiona-o-agro-milho-aves-e-acucar-lideram-lista-de-vulneraveis/>)



Nova regra amplia financiamento para melhoramento genético

(<https://agro2.com.br/pecuaria/nova-regra-amplia-financiamento-para-melhoramento-genetico-da-pecuaria-sustentavel/>)



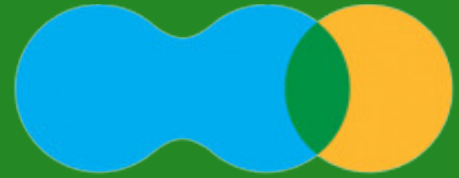
Cientistas criam injeção para reduzir o colesterol com CRISPR

(<https://www.gazetasp.com.br/saude/cientistas-criam-injecao-para-reduzir-o-colesterol-de-forma-duradoura/1174631/>)



Cientistas alemães criam primeira aranha modificada com seda vermelha fluorescente via CRISPR

(<https://www.mixvale.com.br/2026/03/28/cientistas-alemaes-criam-primeira-aranha-modificada-com-seda-vermelha-fluorescente-via-crispr/>)



ARTIGOS EM ALTA

BIOACTIVE CAMEL SKIN GELATIN HYDROLYSATES: FUNCTIONAL STABILITY AND APPLICATION IN EDIBLE COATINGS FOR CHERRY TOMATO PRESERVATION

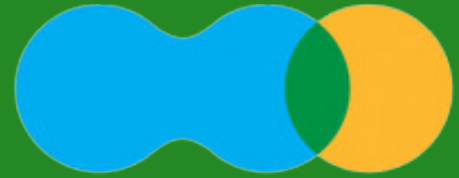
Leia o artigo na íntegra: <https://doi.org/10.1016/j.fochx.2026.103728>
Publicado em março de 2026.

O artigo publicado por Hamrouni *et al.* (2026) trouxe novos dados sobre o **aproveitamento de subprodutos de origem animal** na geração de compostos bioativos com potencial aplicação nas áreas de alimentos, saúde e biotecnologia.

A pesquisa investigou a produção de **hidrolisados de gelatina obtidos a partir da pele de camelo**, utilizando enzimas específicas para promover a quebra das proteínas em diferentes níveis. O objetivo foi avaliar como essas variações influenciam as propriedades funcionais e biológicas dos compostos gerados.



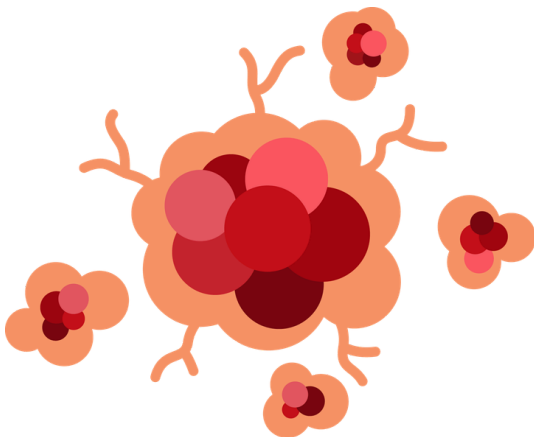
Os resultados demonstram que os hidrolisados apresentam atividades bioativas relevantes, como antioxidantes ou agentes com potencial terapêutico, agregando valor a resíduos que tradicionalmente seriam descartados. O **revestimento em tomates-cereja** apresentou excelentes resultados na redução de deterioração e crescimento microbiano, aumentando a vida útil do alimento.



EPIGENETIC MEMORY OF COLITIS PROMOTES TUMOUR GROWTH

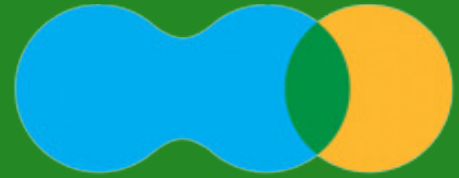
Leia o artigo na íntegra: <https://doi.org/10.1038/s41586-026-10258-4>
Publicado em março de 2026.

O estudo de Nagaraja *et al.* (2026) demonstrou que **tumores em estágio inicial** não apenas crescem de forma isolada, mas interagem ativamente com o tecido ao seu redor para criar um ambiente favorável à sua sobrevivência.



Os pesquisadores descobriram que, logo nos primeiros momentos de formação, células tumorais enviam **sinais de estresse para células vizinhas** do tecido. Ainda, foi possível observar ligações entre inflamação crônica e malignidade, e a influência da epigenética na suscetibilidade da doença.

Os resultados também apontam **caminhos promissores para a prevenção e o tratamento** do câncer, onde ao **interferir na comunicação** entre células tumorais e o tecido adjacente, além do conhecimento da **memória epigenômica**, pode ser possível impedir a formação desse nicho precoce, interrompendo a doença antes mesmo que ela se estabeleça.



PESQUISAS EM DESTAQUE

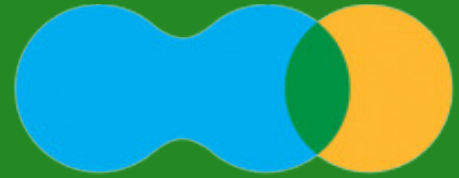
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - UFRGS

CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA BACTERIANA E DO VIROMA INTESTINAL DE LEITÕES COM E SEM DIARREIA PÓS-DESMAME

Autora: Dra. Karen Karine da Rosa Dias

Orientadora: Prof. Dra. Fabiana Quoos Mayer

A fase de desmame constitui um período crítico na suinocultura moderna, caracterizado pela elevada vulnerabilidade dos leitões a distúrbios entéricos, como a diarreia pós-desmame (DPD), que acarreta significativas perdas econômicas. A etiologia multifatorial da DPD envolve estresse psicofisiológico, transição nutricional abrupta, imaturidade dos sistemas digestivo e imunológico e a potencial disbiose intestinal. Esta tese teve por objetivo caracterizar a microbiota bacteriana e o viroma intestinal, comparar a composição de ambos em leitões desmamados com e sem diarreia e avaliar qual a relação dessa comunidade microbiana com os distúrbios entéricos presente nos animais estudados. Foram analisadas 30 amostras de suabes retais de leitões Duroc com 33 dias de vida, distribuídos em dois grupos: Controle (15 animais saudáveis) e Diarreia (15 animais com diarreia). A abordagem metodológica combinou sequenciamento do gene 16S *rRNA* (Artigo 1) e metagenômica *shotgun* (Artigo 2) para caracterizar, respectivamente, a microbiota bacteriana e a comunidade viral intestinal. Os dados foram processados com ferramentas bioinformáticas, incluindo análises de abundância relativa, diversidade alfa e beta, abundância diferencial e, para os dados de 16S *rRNA*, predição de vias metabólicas. Os resultados revelaram que leitões diarreicos apresentaram uma microbiota bacteriana enriquecida em táxons pró-inflamatórios e patogênicos, além de um enriquecimento de vias metabólicas relacionadas à degradação de compostos aromáticos (ex.: 2-aminofenol), à biossíntese de antibióticos (novobiocina) e ao metabolismo energético (ciclo do ácido tricarboxílico redutor). Paralelamente, o viroma desses animais exibiu maior abundância de vírus eucarióticos patogênicos e de bacteriófagos associados a bactérias comensais ou oportunistas. Em contraste, leitões saudáveis exibiram uma comunidade bacteriana com maior dominância de grupos com potencial probiótico e metabólico benéfico, caracterizada por um perfil enriquecido em vias de degradação de aminoácidos (ex.: L-lisina, L-treonina) e carboidratos (trealose III) e de fermentação ((S)-propano-1,2-diol), e um viroma predominado por bacteriófagos reguladores de bactérias oportunistas e vírus comensais. Esses achados mostram altera-



ções significativas nas comunidades bacteriana e viral no ecossistema intestinal associado à DPD, sugerindo que o desequilíbrio nessa rede microbiana pode estar relacionado à condição clínica. Os dados podem fornecer percepções sobre os mecanismos microbianos subjacentes à diarreia e auxiliar em estratégias profiláticas ou terapêuticas mais precisas, como o uso de moduladores microbianos, prebióticos e fagoterapia, visando à promoção da saúde intestinal dos animais.

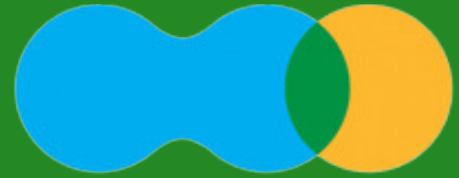
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE BIOTECNOLOGIA E BIOCÊNCIAS - UFSC

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO BISGLICINATO FERROSO NA REPLICAÇÃO, VIRULÊNCIA E INFECTIVIDADE VIRAL

Autora: Me. Yasmin Ferreira Souza Hoffmann Jempierre

Orientadora: Prof. Dra. Gislaine Fongaro

A anemia ferropriva permanece um problema relevante de saúde pública em crianças, principalmente em países em desenvolvimento, com o Brasil implementando o Programa Nacional de Suplementação de Ferro que recomenda 1 mg/kg/dia de ferro elementar para crianças entre 6 e 24 meses. Concomitantemente, infecções virais entéricas causadas por rotavírus A (RVA) e adenovírus humano (HAdV) representam importantes causas de gastroenterite aguda nesta população. Apesar da sobreposição temporal entre o período recomendado para suplementação ferro e a faixa etária mais afetada por infecções entéricas, poucos estudos avaliam diretamente como a disponibilidade de ferro influencia a infectividade e replicação destes vírus. Este estudo investigou *in vitro* o impacto da suplementação com bisglicinato ferroso na infectividade, virulência e replicação viral de HAdV-5 (modelo respiratório) e RVA (modelo entérico). Os experimentos foram conduzidos utilizando células A549 e MA-104 permissivas, respectivamente, para adenovírus e rotavírus, expostas a diferentes concentrações de bisglicinato ferroso Neutrofer® (750, 218,8 e 109,4 µg/mL). A citotoxicidade foi determinada pelo ensaio com sulforodamina B, permitindo calcular a CC50 (concentração citotóxica 50%). Inicialmente, os ensaios de interação vírus-ferro foram realizados em três modalidades para padronização do método de análise utilizando HAdV como modelo experimental: pré-exposição (exposição sequencial de células a ferro ou vírus), exposição conjunta (contato simultâneo) e reinfecção viral (prole viral). Após padronizado, para o modelo viral de RVA foi escolhido o método de pré-exposição para seguimento dos estudos. A replicação viral foi quantificada através de RT-qPCR integrada a cultura celular (ICC-RT-qPCR), enquanto a viabilidade celular foi avaliada por contagem celular e citometria de fluxo. O efeito citopá-



tico foi observado por microscopia óptica invertida e quantificado a área das unidades formadoras de placas (UFP). Para HAdV-5, os resultados demonstraram que o ferro não promoveu aumento estatisticamente significativo nas cópias genômicas virais, mas foi associada à maior efeito citopático, maior lise do tapete celular e aumento de morte celular detectada por citometria. Para RVA, a suplementação de ferro modulou a replicação viral nas células pré-tratadas com a suplementação. Apesar do aumento da carga genômica de RVA, não houve redução estatisticamente significativa da viabilidade celular nem expansão mensurável da área de efeito citopático calculado. Os achados indicam que a suplementação com bisglicinato ferroso em concentrações compatíveis com as recomendações clínicas aumenta a replicação, infectividade e virulência de adenovírus humano tipo 5 e rotavírus A *in vitro*. Estas descobertas sugerem que a disponibilidade de ferro pode aumentar a susceptibilidade a infecções virais gastroentéricas e respiratórias, modulando de maneira distinta a infectividade em ambos os vírus e a replicação (RVA) e virulência (HAdV-5) viral. Os resultados ressaltam a necessidade de estudos em modelos tridimensionais e posteriormente clínicos para avaliar se a suplementação de ferro durante períodos de risco de infecções virais gastroentéricas requer ajustes nas doses ou protocolos de administração, visando otimizar a prevenção de anemia sem potencializar a susceptibilidade a infecções virais.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL - UP

VALORIZAÇÃO BIOTECNOLÓGICA DE *A. ANGUSTIFOLIA* (BERTOL.) KUNTZE E *I. PARAGUARIENSIS* (A. ST.-HIL) PARA APLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FUNCIONAL DE EXTRATOS VEGETAIS

Autora: Dra. Fernanda Eliza Toscani Burigo

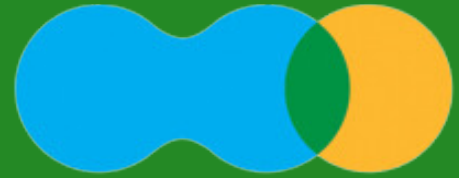
Orientadora: Prof. Dra. Márcia Regina Pincerati

As plantas medicinais representam uma das mais antigas e amplamente exploradas fontes de compostos bioativos no tratamento de doenças humanas. As plantas acumulam uma impressionante variedade de metabólitos secundários, responsáveis por suas propriedades terapêuticas, as quais podem ser atribuídas à interação entre tais princípios e as principais vias de sinalização celular e molecular. Plantas como *Ginkgo biloba*, *Curcuma longa*, *Aloe vera*, *Allium sativum*, dentre outras, têm sido amplamente estudadas por seu potencial farmacológico, incluindo ação neuroprotetora, anticarcinogênica, cardioprotetora, antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana,



comprovando o porquê a compreensão dos mecanismos de ação das mesmas se torna crucial ao desenvolvimento de formas alternativas de terapias, com menores efeitos colaterais. Dentre as plantas medicinais, destacam-se também duas plantas nativas da Região Sul do Brasil, relacionadas ao domínio da Mata Atlântica: *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze e *Ilex paraguariensis* (A.St.-Hil). Assim, a presente tese aborda a temática do potencial terapêutico das plantas medicinais, com ênfase em *Araucaria angustifolia* e *Ilex paraguariensis*, em quatro capítulos; nos Capítulos I e II, a partir de revisão bibliográfica, destaca-se os benefícios das plantas medicinais e compostos bioativos sobre vias moleculares associadas à Doença de Alzheimer. O Capítulo III apresenta uma revisão narrativa sobre as propriedades farmacológicas de *Araucaria angustifolia* e *Ilex paraguariensis*, bem como possíveis aplicações terapêuticas. Por fim, o Capítulo IV engloba um artigo experimental, caracterizando extratos aquosos, hidroetanólicos e etanólicos obtidos a partir das cascas de pinhão e das folhas de erva-mate, e de extratos combinados de folhas de erva-mate e casca de pinhão, avaliando seu potencial antioxidante (fenólicos totais, ABTS e DPPH) e antibacteriano (ensaios de disco-difusão e microdiluição), além da análise da composição centesimal, objetivando a aplicação dos mesmos na área da saúde. Observou-se uma grande quantidade de fenólicos, assim como uma atividade no sequestro de radicais livres expressiva, especialmente na extração em hidroetanol, corroborando com as evidências da literatura. Ainda, extratos a 20% revelaram uma atividade antibacteriana contra *E. coli* e *S. aureus*, especialmente os formulados com a casca de pinhão e combinado, com os quais desenvolveu-se um gel, cujo potencial antibacteriano também foi avaliado através do método de difusão em poço, apresentando resultados promissores. Assim, embora maiores análises ainda sejam necessárias, além da otimização e padronização dos processos de extração, os extratos de *A. angustifolia* e *I. paraguariensis* exibem grande potencialidade na produção de formulações para a saúde.

SULBIOTEC NEWS



PITCH - EMPRESAS PARCEIRAS

A **INpunto** é uma startup de biotecnologia que leva o **diagnóstico molecular** de excelência para as mãos do **médico veterinário**. Possui como missão tornar o **teste molecular** uma ferramenta acessível a todos, através de **soluções point-of-care** e descentralização dos laboratórios.



<https://inpunto.bio/>



<https://helper.bio.br/>

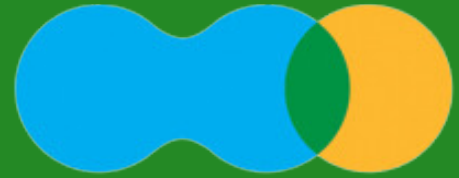
A **Helper** busca transformar a biotecnologia e seu potencial para revolucionar o **controle, profilaxia e tratamento de doenças infecciosas emergentes e reemergentes**. Visualizamos um futuro em que a saúde de todos os seres vivos se beneficie das mais avançadas e acessíveis soluções biotecnológicas.



<https://www.allbiom.com/>

allbiom

A **Allbiom** garante soluções eficazes e seguras para o controle dos **bioprocessos laboratoriais e industriais**, o que contribui para o desenvolvimento de novos **bioprodutos** de alto valor agregado. Seus serviços vão desde consultoria e **assessoria** na área de biotecnologia, até à **fabricação** própria de **equipamentos** e desenvolvimento de **bioprodutos** em instalações de última geração.



<https://muush.earth/>

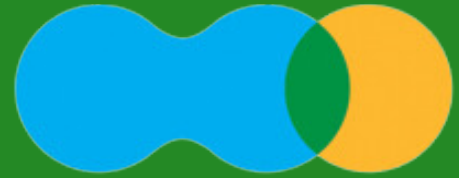


A **Muush** é uma startup de **biotecnologia** 100% brasileira, que transforma os **resíduos agroindustriais** em um tecido sustentável de **micélio**. MUUSH é uma **alternativa** de origem **natural**, com aparência e toque similar ao **couro** animal.



<https://www.nanoscopy.com.br/>

A **Nanoscopy** desenvolve **insumos** de vanguarda, com alta tecnologia, capazes de elevar o desempenho dos produtos dos clientes. Possui expertise na **fabricação** e **comercialização** de **insumos** e **serviços** baseados em **nanotecnologia**, atendendo a diversos setores, incluindo o veterinário, cosmético, nutricional e agrícola. Comprometida com **práticas sustentáveis**, a NanoScoping utiliza tecnologias verdes e sistemas biocompatíveis e biodegradáveis.



NEGÓCIOS

MENTALIDADE DE DONO: SELECIONE AS LIDERANÇAS DA SUA EQUIPE

Existe uma diferença clara entre empresas que avançam de forma consistente e aquelas que vivem em ciclos de estagnação: a forma **como suas lideranças encaram responsabilidade**.



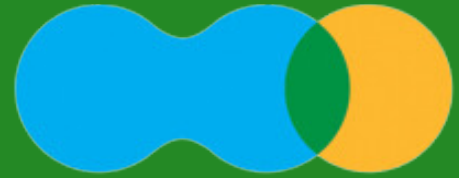
Empresas de alta performance operam com lideranças que possuem mentalidade de dono.

CULTURA DAS JUSTIFICATIVAS

Em muitos negócios, ainda é comum encontrar uma cultura baseada em **justificativas**, em que metas não atingidas são explicadas por fatores externos, problemas são empurrados entre áreas e decisões são constantemente adiadas. O resultado é previsível: **lentidão, retrabalho e perda** de competitividade.

Ter **mentalidade de dono** não significa trabalhar mais horas ou assumir funções que não são suas, mas agir como alguém que entende que o resultado final também é sua responsabilidade, independentemente do cargo. *É sobre parar de perguntar “de quem é isso?” e começar a perguntar “como resolvemos isso?”.*





Esse conceito não é novo, mas ganhou força com obras como ***Extreme Ownership***, em que Jocko Willink defende que líderes de alto nível **assumem responsabilidade total** pelos resultados da equipe, inclusive pelos erros. Não há espaço para desculpas, apenas para ajustes e execução.

Na prática, isso transforma completamente a dinâmica dentro das empresas.



Equipes com esse tipo de liderança tendem a ser **mais ágeis, colaborativas e orientadas à solução**. Problemas são tratados com rapidez, decisões acontecem com mais clareza e o foco deixa de ser justificar falhas para passar a ser corrigir rotas.

MENTALIDADE DE DONO É CONSTRUÍDA



A mentalidade de dono **não se impõe, mas se constrói**. Ela nasce de um ambiente onde há **autonomia real, clareza de objetivos e confiança**. Não é coerente exigir postura de dono de colaboradores que não participam das decisões ou que são penalizados por tentar resolver problemas de forma proativa.

Novas culturas não se definem em reuniões ou apresentações, se estabelecem no **comportamento diário**, principalmente nos momentos de pressão. Nesses contextos que se revela se a empresa valoriza responsabilidade ou apenas resultados superficiais.

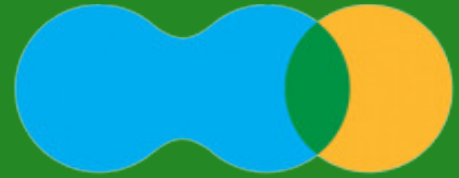


MENTALIDADE DE DONO É SOBRE COMPROMISSO

No fim, mentalidade de dono não é sobre controle, é sobre **compromisso**. Ocorre quando cada pessoa entende que seu papel impacta diretamente o todo e age com esse nível de **consciência**, mesmo quando ninguém está olhando.



Empresas que realmente crescem não são aquelas que cobram mais, são aquelas em que as pessoas escolhem se responsabilizar.



COMPARTILHE NOSSO NEWSLETTER COM QUEM VOCÊ CONHECE!

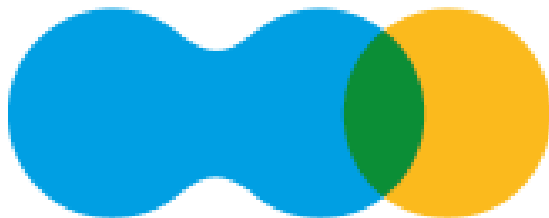
Esperamos que esta **edição** tenha trazido **insights** valiosos para sua jornada no mundo da **biotecnologia**. Nosso objetivo é **espalhar conhecimento científico** e fomentar o crescimento da **comunidade empreendedora**. Se você gostou, considere **compartilhar** este conteúdo com seus colegas e amigos!



[@sulbiotec](https://www.instagram.com/sulbiotec)



<https://sulbiotec.com.br>



SulBiotec

Rede de Biotecnologia da Região Sul